

PIBID-PEDAGOGIA UNILAB-CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA FORMAÇÃO ANTIRRACISTA PARA FUTUROS PEDAGOGXS.

Marcela Chaves Ribeiro ¹, Ana Maria Monteiro Inácio ², Francisco Sávio da Costa Souza ³, Rosangela Ribeiro da Silva ⁴

RESUMO

O presente artigo tem como foco as experiências vivenciadas através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, (PIBID), pelo curso de Pedagogia da UNILAB, desenvolvidas na EMEI Água Verde, situada no município de Guaiuba, Ceará. Com a alteração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB 9394/96 através das Leis 10.639/03 e 11.645/08, a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Africana e Afro-brasileira e Indígena nas escolas públicas e privadas do país foram implementadas, entretanto, o maior desafio para sua efetivação nos espaços escolares foi a formação de professores para atuarem com essa temática. Na educação infantil o grupo de bolsistas percebeu um grande desafio escolar, que exige da docência em exercício o devido preparo para adequar as formas de trabalhar ludicamente com as crianças, pela contação de contos e histórias infantis, com brinquedos e brincadeiras, a temática da cultura Africana, Afro-brasileira e indígena. Esta permite que as crianças vivenciem novas experiências para conhecer suas origens e se reconhecerem enquanto crianças negras e indígenas, e sentir-se representados em sua própria cultura, aumentando sua auto-estima (Cavalleiro, 2000). Tratar, pois, de ensinamentos e de aprendizagens, é tratar de identidades, de conhecimentos que se situam em contextos de culturas, de choques e trocas entre jeitos de ser e viver, de relações de poder (Petronilha, 2007). O grupo usou a metodologia de contação de histórias infantis, tendo como referência obras da literatura negra e afro-brasileira, com vistas a uma pedagogia antirracista. Os métodos para esta pesquisa qualitativa, foram a observação participante na Creche, e intervenções pedagógicas como rodas de conversas com os professores e entrevistas semi-estruturadas. A permanência do grupo nesse espaço favoreceu a obtenção de alguns resultados, ainda, parciais, como o fortalecimento das práticas pedagógicas voltadas para a valorização da cultura negra e local (afro-indígena-cearense), levando em consideração os contextos locais dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE

Práticas pedagógicas antirracistas. Lei 10. 639/03. Educação Infantil. Ludicidade.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileiralab, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: mar.chaves.ribeiro@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: anamonteirobaturite@gmail.com

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: saviocosta8@gmail.com

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, e-mail: rosangelaribeiro@unilab.edu.br